

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR57L/TR572
Mesinha com rodas, estrutura em aço
pintado e tampos inox, com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.



TR620/TR621
Mesa de mayo.

19 **Agosto**
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 863

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



APRESENTADA PELOS ALUNOS

**INDE pretende sistematizar
actividades apropriadas
para cada dificuldade**

APRESENTADA PELOS ALUNOS

INDE pretende sistematizar actividades apropriadas para cada dificuldade

- As Jornadas de Educação que decorreram semana passada na capital do País, reuniram professores, técnicos pedagógicos, gestores das escolas, investigadores, académicos e de modo geral, estudantes sobretudo do Instituto de Formação de Professores para em conjunto buscarem as soluções sobre questões chaves específicas.

MAPUTO - Neste ano, foi eleita a questão da leitura e escrita por ser um Calcanhar de Aquiles. De acordo com Samaria Tovela, directora-geral do Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE), os alunos têm um problema sério de ler e escrever, competências fundamentais para eles poderem progredir nos estudos.

"Portanto, trouxemos a leitura e escrita para o desenvolvimento de competências para a vida, pois sem a leitura e escrita não é possível eles continuarem com sucesso, sem leitura e escrita não é possível eles trabalharem, são estes condimentos. Não é possível eles se inserirem na vida social, económica e política do País, tendo em conta que eles têm que exporem as suas ideias, argumentarem e terem uma posição que deve ser bem expressa", disse Samaria, salientando que este tema foi levado às jornadas através de comunicações.

Segundo a directora-geral do INDE, os convidados ao encontro, nomeadamente professores, investigadores, levaram as comunicações ao encontro e com base nelas, foi discutido sobre os problemas e em conjunto foi possível tentar

encontrar soluções que a partir delas, vai ser elaborada a matriz onde constará as causas prováveis, formas de solucionar as causas que posteriormente serão partilhadas com as escolas.

Por outro lado, na entrevista que concedeu sexta-feira passada a jornalistas no final das Jornadas de Educação, disse que foram seleccionadas as melhores comunicações apresentadas durante o encontro que pela sua importância, farão parte de uma brochura que anualmente vai ser lançada.

No encerramento das Jornadas de Educação 2014, o vice-ministro da Educação, Francisco Itai Meque, procedeu ao lançamento das brochuras produzidas a partir das comunicações das Jornadas de Educação levadas a cabo em 2012 e

2013.

"Esperámos acima de tudo que os nossos colegas, os professores, se inspirem, leiam e se inspirem para trabalhar melhor, para que a escola seja de facto aquele lugar que nós pretendemos, o centro do conhecimento", realçou Samaria Tovela.

Ao longo dos três dias em que as Jornadas de Educação tiveram lugar, foi constatado várias questões relacionadas com leitura e escrita desde aquilo que seriam os materiais didácticos. "Portanto, nós temos um programa de ensino, temos o livro do aluno e há problemas de planificação na sala de aula, a planificação está centrada no livro do aluno e no entanto o programa onde consta tudo, portanto, o conteúdo que deve ser abordado no processo do ensino e aprendizagem", referiu a directora-geral do INDE.

Na ocasião, acrescentou que "para além dessa figura do professor que nós incidimos nela a questão de avaliação que tem que servir o processo do ensino e aprendizagem, isso significa que na sala de aulas, o professor ao dar qualquer que seja a avaliação, os resultados devem permitir que ele veja se o seu aluno desenvolveu ou não as competências e trabalhar com ele de forma a alcançar aquelas competências preconizada. A avaliação tem de ser ao serviço de aprendizagem do próprio aluno".

Por outro lado, referiu-se à questão do encarregado, afirmando que "foi discutido a questão do número elevado de alunos e vão à escola sem terem realizado os trabalhos de casa. Mas porque são pequeninos, precisam realmente de um adulto, precisam de um mais velho que os possa orientar nos trabalhos de casa para terem a disciplina de fazer os trabalhos, devem ter horas para estudar e brincar e naquela hora para estudar, alguém deve estar lá para saber exactamente o que eles estão a fazer que é para saber que dificuldades têm que é para poder os apoiar. Então, nós buscamos acima de tudo, as causas e as razões e o que nós esperamos num futuro próximo, é sistematizar aquilo que seria as actividades apropriadas para cada dificuldade que é apresentada pelos nossos alunos".



NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Executivo investe quinze milhões de dólares no combate à pesca ilegal

- O Ministério das Pescas, investiu nos últimos cinco anos, cerca de quinze milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a quatrocentos e cinquenta milhões de meticais no combate à pesca ilegal no País.

MAPUTO – Este montante, para além da instalação de sistema de vigilância, serviu igualmente para o treinamento de técnicos nesta área. Victor Borges, ministro das Pescas, que deu esta informação, disse ainda que com este sistema vai ser possível exercer-se um controlo durante a pesca.

“Primeiro, em 2010, foi quando efectivamente, instalámos o sistema via satélite que já vinha a ser implementado há vários anos, hoje funciona em pleno e implicou o investimento de cerca de um milhão e quinhentos mil dólares norte-americanos. Por outro lado, tivemos que reconverter uma embarcação apreendida numa situação de pesca ilegal em 2008 nas águas territoriais moçambicanas e a sua reconversão implicou um investimento de um milhão e seiscentos mil dólares norte-americanos, portanto, estamos a falar de quase três milhões de dólares norte-americanos. A partir de 2012, o processo de reconversão da embarcação apreendida em 2008, foi revertida a favor do Estado moçambicano em 2010, concluímos a sua reconversão em 2011 e pusemos a embarcação a operar a partir de

Abril de 2012. Esta embarcação custa por ano, dois a dois milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos por ano para poder operar. Para além das outras embarcações que custam aproximadamente um milhão e quinhentos mil dólares norte-americanos por ano”, O combate à pesca ilegal, onde nos últimos cinco anos já se investiu cerca de quinze milhões de dólares norte-americanos.

De recordar que de quarta a sexta-feira da semana passada, o ministro das Pescas Victor Borges, trabalhou na Província de Maputo e no sábado, no Distrito Municipal de Ka-Tembe. Durante a visita, Victor Borges, entregou o Centro de Pescas de Corumane, no Distrito de Moamba, Província de Maputo, uma embarcação para a fiscalização. Trata-se de uma embarcação mo-

torizada denominada Berú de Corumane, que custou aos cofres do Estado cerca de 600 mil meticais, o equivalente a 20 mil dólares norte-americanos.

A referida embarcação, vai beneficiar os cerca de 600 pescadores que praticam as suas actividades naquela albufeira.

O ministro das Pescas, Victor Borges, que presidiu o acto de entrega da embarcação, reconheceu as dificuldades dos pescadores para controlar a pesca ilegal, afirmando que “tivemos de dar o nosso maior contributo, porque estamos todos convosco”.

e quinze motores para igual número de pescadores de Macaneta, no Distrito de Marracuene e nos Distritos Municipais de Ka-Tembe e Ka-Nhaca.

NAS TRANSACÇÕES COMERCIAIS

Consumidores instados a exigir recibos

NAMPULA - A Autoridade Tributária (AT), insta os consumidores a exigir a emissão de factura em todas as compras que efectuarem, para permitir que o Estado disponha de comprovativos para deduzir o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), que é colectado pelos comerciantes e outros intervenientes nas suas transacções comerciais.

Estas palavras foram proferidas pelo presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Rosário Fernandes, durante uma palestra por si proferida na Universidade Lúrio (UNILURIO), na Cidade de Nampula, que tinha como propósito a divulgação do imposto e do projecto Janela Única Electrónica.

“Se forem às compras e o comerciante não vos passar a factura, por favor exijam, é dever consagrado pela lei, e se ele perguntar se querem uma factura com IVA ou sem IVA, respondam-lhe que o preço que ele pratica na

venda da sua mercadoria já inclui o IVA”, explicou Rosário Fernandes.

Segundo a explicação dada, a factura é um comprovativo da transacção comercial entre o comerciante e o consumidor e que é usado pelo Estado para a dedução do IVA.

Contudo, muitos comerciantes inibem-se de emitir este tipo de documento e ao questionarem o consumidor se este quer que se emita ou não, pretendem que o incauto cidadão pague duas vezes aquele imposto.

O presidente da AT explicou que o País precisa consolidar as fontes internas de financiamento do orçamento, e tal só será possível se todos pagarem o que devem e se houver um controlo cerrado à fuga ao fisco.

Apesar da melhoria da capacidade de colecta de receita para o Estado, continua necessário o recurso à dívida pública externa e aos donativos para cobrir o défice.

Para inversão deste cenário, o presidente da AT instou as universidades e outras instituições de educação a investirem sério na formação dos recursos humanos nacionais, com vista a se apropriarem das tecnologias susceptíveis de incrementar a participação local na identificação e exploração dos recursos naturais.

Explicou que nem sempre é bom recorrer da dívida externa pública para financiar a economia nacional, segundo ele “mesmo os financiamentos que chegam ao país sob forma de donativo, tem de ser pagos de uma ou de outra forma”.

Para este ano fiscal, depois da aprovação pela Assembleia da República (AR) do orçamento rectificativo, as alfândegas terá de canalizar à Conta Geral do Estado 153,1 biliões de meticais, contra os anteriores 147,3 biliões de meticais. Redacção



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MSF considera que o surto de ébola está a ser subestimado

- O surto de ébola, que já ceifou mais de mil vidas na África Ocidental, está a propagar-se mais rapidamente do que as organizações humanitárias podem controlar, disse uma fonte da Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Este alerta foi emitido um dia depois de a OMS ter dito que a escala da epidemia tem sido subestimada e que são necessárias medidas extraordinárias para conter esta doença altamente mortífera. A agência da ONU disse que o número de mortos por este que é o pior surto em quatro décadas agora subiu para 1.069 em quatro países afectados.

"Está a piorar, e propagando-se mais rapidamente do que a nossa capacidade de resposta", disse em Genebra Joanne Liu, chefe, da MSF, salientando que "é como se fosse tempo de guerra", sublinhou.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), havia dito em comunicado emitido na quinta-feira passada que está a coordenar uma massiva resposta para lidar com a epidemia, que já ceifou vidas na Guiné-Conakry, Libéria, Nigéria e Serra Leoa.

Equipas nos sítios do surto calculam que os números de casos reportados e de mortes subestimam de longe a magnitude do surto.

O surto pode continuar por muito mais tempo. A resposta do plano operacional da OMS poderá igualmente se estender por muitos mais meses.

Por causa deste alerta geral, vários países em todo o mundo incrementaram medidas de segurança contra esta doença e o Comité Olímpico Internacional, anunciou que atletas de países afectados pela ébola estão impedidos de participar nas competições a ter lugar nos Jogos Juvenis em Pequim.

"A decisão, que afecta três atletas, não identificados, foi tomada para garantir a segurança de todos os participantes nos Jogos na Cidade de Nanjing", disseram os organizadores dos jogos, em comunicado conjunto.

Não existe ainda cura ou vacina contra a ébola, que a OMS já declarou como uma emergência de saúde pública e autorizou o uso de tratamentos com medicamentos ainda não largamente testados, como um esforço para combater a doença.

Os países mais afectados estão ainda à espera de fornecimentos de até mil doses de medicamentos ainda sem testes definitivos do ZMapp, dos Estados Unidos, que são a esperança de centenas de pessoas infectadas pela doença. O Canadá diz ter entre 800 e mil doses de vacina chamada VSV-EBOV, que mostrou promessas em experiências com animais, mas que nunca foram testados em humanos, mas que pode ser distribuído com o aval e através da OMS.

Os últimos dias de uma vítima de ébola são muito dolorosos, e em casos mais graves elas sucumbem no meio de severas dores musculares, vômitos e uma catastrófica hemorragia, descrita como sangramento total, uma vez que todos os órgãos internos entram em colapso e são destruídos.

O custo de lidar com o vírus também ameaça a economia dos países afectados da já empobrecida África Ocidental, que está no epicentro da epidemia.

"A epidemia pode ter um efeito financeiro e

económico nos orçamentos dos governos através de cada vez maiores investimentos na saúde", disse a agência Moody.

Um surto muito sério em Lagos, a capital económica da Nigéria, onde a doença já fez quatro mortos, poderá afectar seriamente a indústria de petróleo e gás nas companhias internacionais operando no País, que são obrigadas a evacuar o seu pessoal e a encerrar as empresas, disse a Moody.

Entretanto, o Presidente norte-americano, Barack Obama, apelou aos líderes dos países vizinhos da Libéria e Serra Leoa a cooperarem com os países afectados.

Este apelo acontece enquanto os EUA ordenaram que famílias e pessoal diplomático das suas embaixadas na Serra Leoa se retirem para evitar expor-se ao risco de infecção.

O médico-chefe da Serra Leoa, Brima Kargbo, falou das dificuldades que o pessoal da saúde enfrenta na luta contra a epidemia, que já vitimou 32 enfermeiras e vários médicos desde Maio último.

"Ainda não conseguimos quebrar a cadeia que separa as pessoas infectadas das não infectadas", disse Kargbo.

"Há uma rejeição no seio da população sobre a existência da ébola e também uma hostilidade contra os funcionários da saúde", sublinhou.

PR promulga Leis de Minas e dos Petróleos

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emilio Guebuza, no uso das competências que lhe são conferidas pelo Nº 1 do artigo 163 da constituição da República promulgou e mandou publicar, com o nº 20/2014, a Lei de Revisão da Lei nº 14/2002, de 26 de Junho, Lei de Minas.

Num outro dispositivo legal separado o Chefe de Estado, promulgou e mandou publicar, com o nº 20/2014, a Lei de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro, Lei dos Petróleos.

As referidas Leis foram recentemente

aprovadas pela Assembleia da República e submetidas ao Presidente da República para promulgação, tendo o Chefe do Estado verificado que as mesmas não contrariam a Lei fundamental.

"Medalha Bagamoyo" à Ilha de Moçambique
O Presidente da República, Armando Emilio Guebuza, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea J do artigo 59 da constituição da República atribui à Ilha de Moçambique a "Medalha Bagamoyo".

Esta decisão do Chefe de Estado é tomada através do Decreto Presidencial Nr 35/2014.

A deliberação é consumada em reconhecimento da dimensão histórica e do património cultural de que se reveste e representa para os moçambicanos e para a humanidade, dos méritos extraordinários na sua preservação.

A Medalha Bagamoyo, foi criada com o objectivo de consagrar e valorizar o papel essencial da educação na edificação do rico e diversificado património histórico e cultural dos moçambicanos, no domínio de descoberta e inovações de alto valor para o património nacional ou universal.

SECTOR DA SAÚDE EM INHAMBANE

Autoridades levam a cabo campanha de rastreio e tratamento da tuberculose

- O sector da Saúde na Província de Inhambane, iniciou ontem uma campanha de rastreio e tratamento massivo da tuberculose nas comunidades e nas unidades sanitárias.

INHAMBANE – A campanha de identificação de casos desta doença, está inserida nas estratégias do sector visando reduzir o alastramento da tosse e outras enfermidades que culminam com o diagnóstico positivo da tuberculose.

É assim que mesmo os doentes de todas as idades com tosse, são convocados a se dirigirem às unidades sanitárias para efeitos de testagens e tratamento.

Stélio Tembe, médico-chefe provincial em Inhambane, disse que a campanha ontem iniciada, será intensificada nos distritos mais populosos da província, com destaque para Massingao, região que acolheu a cerimónia do lançamento.

Esta iniciativa do sector da Saúde, deverá

aumentar a consciência sobre a existência da cura da doença a nível das unidades sanitárias, bem como o facto de o tratamento ser gratuito.

“Nós queremos fazer o rastreio a todas as pessoas, tanto às crianças, assim como aos adultos e aproveitamos a realização desta campanha para o aconselhamento e testagem em saúde de outras doenças e do HIV, pois existem casos de tuberculose, muito relacionados com o HIV e nestes casos, muitos vezes o

bacilo de Koke que é o BK, não se manifesta. Tuberculose, sim, mas BK negativo”, realçou. O médico-chefe provincial de Inhambane, explicou que esta campanha tem uma abordagem inovadora que compreende buscas ao domicílio de doentes de tuberculose para se aferir a sua situação de saúde, assim de cada membro da família.

“Vai ser o momento mesmo para aqueles casos de rotina que a unidade sanitária já havia diagnosticado, nós vamos procurar esses contactos, assim vão de acordo com os endereços do local, tudo que a pessoa deixa no registo”, disse.

Stélio Tembe, médico-chefe provincial, deu a conhecer que nos primeiros seis meses do ano em curso na Província de Inhambane, foram diagnosticados mil e seiscentos e trinta casos de tuberculose contra cerca de mil e quinhentos do igual período do ano passado.

CIDADE DE MPUTO

STAE intensifica campanha de educação cívica

MAPUTO - O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), ao nível da Cidade de Maputo, está a intensificar a campanha de educação cívica com vista a mobilizar o eleitorado a afluir às urnas nos pleitos eleitorais de 15 de Outubro, que vão eleger o Presidente da República, Deputados da Assembleia da República e os membros da Assembleias Provinciais.

Para o efeito, a instituição desenhou uma estratégia denominada Massificação da Campanha de Educação Cívica, que para além de organizar grandes movimentos de agentes de mobilização, inclui a apresentação de programas televisivos e radiofónicos sobre a importância da participação nas eleições, a forma de participar e a pertinência de todo o cidadão se dirigir às mesas de voto.

Segundo explicou o director provincial adjunto do STAE Cidade de Maputo, Manuel Julião, a iniciativa consiste na mobilização de todos os meios disponíveis na instituição para um único distrito, e realizar actividades intensas de mobilização.

Segundo a fonte, que falava último sábado a quando do arranque do programa no Distrito Municipal de Ka-Mpfumo, neste momento todos os mais de 150 agentes que trabalham nos distritos estão concentrados num único ponto, onde vão em caravanas desdobrar pelos vários bairros para apelar ao voto.

“Estes grupos vão passar por todos os distritos da cidade, excepto Ka-Nhaca, onde temos dificuldades logísticas para levar toda esta gente”, referiu acrescentando que o programa vai decorrer até ao dia 21 do corrente mês e para além de passeatas e contacto directo e porta-a-porta, estão em curso programas radiofónicos nas diversas rádios comunitárias e em alguns canais de televisão, onde se realizam debates sobre a participação da juventude, das mulheres, sociedade civil, religiosos neste processo.

Também são abordados temas relacionados com ilícitos eleitorais ou mesmo sobre os documentos que o eleitor pode levar ao posto de votação em caso de perda do cartão de eleitor.

Explicou que a iniciativa inclui promoção de programas de oferta de brindes sobre o processo eleitoral aos cidadãos que conseguirem demonstrar melhor conhecimento sobre a matéria eleitoral.

A fonte explicou por outro lado que a campanha de educação cívica está a decorrer desde o passado dia 19 de Julho, privilegiando-se campanha porta-a-porta, contacto interpessoal, uso de mega-fones, unidades móveis, para além de realização de espectáculos musicais

alusivos à educação cívica.

Aliás, a fonte explicou que durante este período os mais de 150 agentes, incluindo os líderes e pessoas influentes nos bairros envolvidos no processo, tem privilegiado também palestras e sessões de esclarecimento sobre o processo eleitoral nas igrejas, escolas públicas e privadas, instituições e empresas, bem como mercados e paragens de autocarros.

O STAE da Cidade de Mputo espera mobilizar e atrair aos postos de votação mais de 700 mil eleitores inscritos nos cadernos eleitorais durante o recenseamento de realz realizado em 2013 e a de actualização, levada a cabo nos primeiros meses do ano em curso.



II CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CONFISSÕES RELIGIOSAS

Mais de 300 líderes procuram soluções dos problemas sociais

MAPUTO - Sob o lema “Moralização da Sociedade Rumo ao Desenvolvimento de Moçambique”, o Ministério da Justiça realiza amanhã, quarta-feira, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano em Maputo, a II Conferência Nacional das Confissões Religiosas.

O evento espera juntar mais de 300 líderes religiosos que irão trocar experiências e dar as suas contribuições, com vista a solução dos principais problemas que têm sido actualmente uma preocupação para a sociedade. Para o efeito, os participantes irão procurar, durante o encontro, adoptar mecanismos que permitem melhor articulação entre o Estado, as Confissões Religiosas, a Sociedade Civil e os restantes actores que contribuem para a criação de uma sociedade moçambicana sã. No âmbito das actividades realizadas junto às comunidades, as confissões religiosas

têm estado a constatar a necessidade de continuar a abordagem sobre o papel que as confissões religiosas devem desempenhar no sentido de moralizar a sociedade moçambicana que se espera seja proactiva no processo da criação de riqueza e do desenvolvimento do País.

A I Conferência realizada em Agosto de 2013, foi apontada pelo Primeiro-ministro, Alberto Vaquina, como prova da existência de uma ligação natural entre as confissões religiosas e o Estado, tendo igualmente reconhecido o papel que estas desempenham na preservação dos valores mais no-

bres do homem, o respeito pela vida e o amor pelo próximo.

Este dado foi confirmado pelo Relatório Internacional sobre a Liberdade Religiosa em 2013, recentemente tornado público pelo Departamento do Estado Norte-Americano que aponta a constituição e as demais leis e políticas moçambicanas como instrumentos que protegem a liberdade religiosa.

Segundo o relatório, o governo moçambicano respeitou a liberdade religiosa na generalidade, não havendo registo de relatos de abusos sociais ou discriminação com base na afiliação religiosa, crenças ou práticas.

PROVINCIAL DE MANICA

Hospital regista redução da taxa de mortalidade

- O Hospital Provincial de Chimoio, na Província central de Manica, registou uma redução da taxa de mortalidade intra-hospitalar em sessenta por cento ao longo do primeiro semestre deste ano, quando comparado com o igual período do ano passado.

CHIMOIO – Esta redução é atribuída à instalação em Janeiro último de um tanque de oxigénio na maior unidade hospitalar da província. O oxigénio é um recurso usado na maior parte dos serviços do hospital, nomeadamente entre outros, bloco operatório, sala de reanimação, banco de socorros e enfermaria de medicina.

Esta e outras informações foram reveladas pelo director provincial da Saúde em Manica, Juvenaldo Amós, no decurso do 42º Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Saúde, encerrado sexta-feira última.

O seu reabastecimento é garantido periodicamente pela empresa MOGÁS, sediada na Cidade da Beira, Província central de Sofala, através dos seus camiões tanque.

Outros ganhos registados pelo sector da Saúde nos últimos tempos são a seguir mencionados por Juvenaldo Amós.

“A redução do baixo peso à nascença figura nos ganhos obtidos no Hospital Provincial de Chimoio durante o período em análise. Na área de infra-estruturas, houve um incremento da rede sanitária de noventa em 2009 para cento e seis em 2013, o que permitiu a redução da distância média percorrida pelas populações à procura de uma unidade sanitária mais próxima de quinze quilómetros para treze. Houve igualmente, a construção de um novo bloco operatório no hospital provincial o que veio a melhorar a capacidade cirúrgica desta parcela do País”, director provincial da Saúde, em Manica, Juvenaldo Amós, e o desempenho do sector que dirige em 2013 e no primeiro semestre do ano corrente, uma avaliação feita pelos quadros no decurso do 42º Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Saúde, em Manica.

BEIRA QUELIMANE E NAMPULA

Governo decreta tolerância de ponto para duas cidades

MAPUTO - As Cidades municipais da Beira, capital da Província de Sofala, Quelimane, capital da Zambézia e Nampula, capital da Província com o mesmo nome, assinalam os seus aniversários com esta categoria, esta semana e, em resposta aos pedidos formulados pelas respectivas edilidades, no âmbito da Lei do Trabalho (LT), a ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, concede Tolerância de Ponto a todos os trabalhadores e funcionários públicos residentes nestas cidades, para permiti-los festejos condignos das datas, com a excepção daqueles cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, conforme sustenta o nº 4, do art. 205, da mesma Lei.

A Cidade da Beira terá tolerância de ponto pelo seu 107º aniversário com esta categoria, na próxima Quarta-Feira, dia 20 de Agosto.

A tolerância de ponto para a Cidade de Quelimane será no dia seguinte, ou seja, na Quinta-Feira próxima, 21 de Agosto, data em que completa 72 anos de existência como urbe.

Já na Sexta-Feira, dia 22 de Agosto, será a vez de tolerância de ponto para a Cidade de Nampula, que assinalará o seu 58º aniversário.

A todas estas cidades municipais aniversariantes, nomeadamente Beira, Quelimane e Nampula, a ministra do Trabalho endereça votos de festas felizes e muita prosperidade.

NA MESMA LEI

Governo pretende regimes específicos de tributação e de benefícios fiscais

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Governo moçambicano pretende estabelecer numa mesma Lei os regimes específicos de tributação e de benefícios fiscais aplicáveis às operações petrolíferas e proceder à actualização da lista de bens que os empreendimentos petrolíferos podem importar com isenção de direitos aduaneiros.

O Executivo pretende, igualmente, adoptar normas específicas em sede dos impostos sobre o rendimento para as operações petrolíferas, nomeadamente, as que se referem à restrição da transmissibilidade de custos e proveitos entre diferentes títulos petrolíferos, para efeitos de determinação da matéria colectável; taxas de amortização aplicáveis aos activos usados neste sector de actividade; tratamento a conceder às mais-valias geradas nas transacções realizadas em conexão com esta actividade; e a obrigatoriedade de apresentar balanços e contas de resultados anuais certificadas por auditor independente e autorizado.

Para dar cobro a esta pretensão governamental, a Assembleia da República vai apreciar e aprovar, esta semana, a Proposta de Lei de Revisão do Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais Aplicáveis às Operações Petrolíferas e Revoga a Lei nº 12/2007, de 27 de Junho, um dispositivo que visa estabelecer os impostos, as regras específicas de tributação das operações petrolíferas e os benefícios fiscais a elas aplicáveis.

Segundo o Conselho de Ministros, esta revisão tem como objectivos adequar a legislação às práticas internacionais aplicáveis ao Sector Petrolífero; congregar as matérias fiscais relevantes para esta actividade; possibilitar uma fácil consulta e interpretação da legislação; garantir a melhoria do ambiente de negócios; e assegurar uma acção eficaz, através da mobilização de receitas adicionais.

O Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas vai ser aplicado às pessoas colectivas constituídas e registadas em território moçambicano, bem como às pessoas singulares, nacionais e estrangeiras, que realizem operações petrolíferas, ao abrigo de um contrato de concessão sujeito à jurisdição moçambicana.

O artigo 4 (Impostos específicos para as Operações Petrolíferas) desta Proposta de Lei explicita que "1.As pessoas singulares e colectivas mencionadas no artigo 3 do presente regime, sujeitam-se de uma forma geral, aos impostos que integram o Sistema Tributário Moçambicano, bem como aos encargos parafiscais, previstos na legislação aplicável e 2. As pessoas referidas no número anterior ficam, ainda, sujeitas ao Imposto sobre a Produção do Petróleo (IPP), às regras específicas do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), bem como aos Mecanismos de Partilha de Produção, previstos no presente Regime".

Segundo o artigo 10 desta Proposta de Lei, as taxas do IPP são as seguintes: 10% para o petróleo bruto e 6% para o gás natural, sendo que estas taxas são reduzidas em 50% quando a produção se destina para o desenvolvimento da indústria local.

Sem prejuízo do disposto no Código do IRPC, o artigo 18 (Proveitos ou ganhos) da Proposta de Lei que Aprova o Regime Específico de Tributação das Operações Petrolíferas e Revoga a Lei nº 12/2007, de 27 de Junho, explica que consideram-se proveitos ou ganhos, derivados de op-

erações petrolíferas, os seguintes: "a) Rendimentos resultantes da venda ou alienação de petróleo produzido; b) Compensação recebida por qualquer perda ou destruição de petróleo produzido e resultante de um contrato de seguro ou de outra fonte; c) Montantes recebidos pela venda de informação respeitante à operações petrolíferas; d) Mais-valias decorrentes da alienação, directa ou indirecta, de activos imobiliários, situados em território moçambicano, relacionados com operações petrolíferas, independentemente de a alienação ocorrer no exterior; e) Montantes não utilizados do fundo relativo a custos de desmobilização de operações petrolíferas; f) Quaisquer outros levantamentos do fundo de desmobilização de operações petrolíferas; e g) Quaisquer outros montantes obtidos por virtude de operações petrolíferas, respeitantes ao Contrato de Concessão".

Ter sido autorizado por entidades competentes para a realização de operações petrolíferas; ter efectuado o registo fiscal da obtenção do respectivo Número Único de Identificação Tributária (NUIT); dispor de contabilidade organizada, de acordo com o Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial e observar as exigências do IRPC ou IRPS, consoante o caso; e não ter cometido infracções de natureza tributária, nos termos da legislação aplicável, são os requisitos para a obtenção de benefícios fiscais, segundo o artigo 38 desta Proposta de Lei, cujo impacto está avaliado em 1.775.326.817,65 Meticais, com efeitos a partir do exercício económico de 2015.



MMA
MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 15 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

A IMPALA É O ORGULHO DAS NOSSAS MACHAMBAS

Projecto da CDM é um caso de sucesso a nível nacional e internacional

Quando a CDM lançou a Impala, há três anos, ninguém imaginava o impacto que este projecto inovador teria, nem o quanto iria revolucionar as regiões abrangidas. Mas desde o seu lançamento, na localidade de Namigonha, Província nortenha de Nampula, a Impala, esta cerveja tão singular, mudou as vidas de milhares de agricultores e respectivas famílias.

O projecto Impala, que se insere na iniciativa agrícola da SABMiller - Farming Better Futures ou "Cultivando Futuros Melhores" - é uma aposta no desenvolvimento da economia local dos países, através do apoio

a pequenos agricultores. E é uma iniciativa que em Moçambique está a ser um êxito, se considerarmos que, actualmente, este projecto da Impala tem um impacto positivo em cerca de 30 mil pessoas.

É impressionante como o número de agricultores envolvidos no projecto aumentou significativamente de ano para ano, à medida que aquele crescia, e as populações começaram a ter consciência dos benefícios que o seu engajamento lhes poderia trazer. Com os rendimentos provenientes das vendas das mandiocas, alguns agricultores puderam aumentar a sua área de produção, melhorar os seus métodos de produção, construir reservatórios de água empregar mais membros da sua família e inspirar outros membros das suas comunidades a apostarem no plantio da mandioca.

Crescimento e evolução

Se eram dois mil machambeiros no primeiro ano, no segundo já fora seis mil e no terceiro 10 mil. E ao longo destes três anos, esses agricultores cultivaram mais de 10 mil toneladas de mandioca, o que por sua vez serviu para encher mais de 30 milhões de garrafinhas. O resultado? A criação de um mercado mais sólido para aquele tubérculo tão abundante em Moçambique, 14 milhões de meticais em rendimentos para as famílias envolvidas, 148 milhões de meticais em impostos pagos ao Governo e a geração de milhares de empregos.

Um olhar mais atento sobre esta iniciativa mostra-nos dados impressionantes: durante o primeiro ano, os machambeiros tiveram um rendimento de 1.5 milhões de meticais, no segundo ano o valor subiu para 6.5 milhões, e no terceiro para 7.8 milhões.

Tudo isto nos leva a concluir que a Impala é, sem dúvida, um projecto nacional de sucesso e uma referência a nível internacional. Única no mundo pela sua composição à base de mandioca, esta é uma cerveja feita por moçambicanos, para moçambicanos, facto que ajudou cada um dos intervenientes a criar laços mais fortes com o País.

Premiações

Um facto que testemunha este sucesso é o prémio que a CDM recebeu com o projecto Impala, em 2013, na categoria de Melhor Iniciativa de Responsabilidade Social Corporativa, nos Beverage Innovation Awards, em Munique, na Alemanha.

O forte compromisso sustentável e de responsabilidade social por detrás deste projecto, representa o comprometimento que a CDM tem com os milhões de moçambicanos que vivem da terra, e é por esse motivo que a Impala é hoje motivo de orgulho nacional. Através deste projecto, a CDM demonstra, mais uma vez, o seu contributo, a nível económico e social, para o crescimento de um Moçambique melhor.



[illegible]

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

Manguele inaugura Instituto de Saúde em Tete

- Assegura as autoridades da Saúde

TETE - A Província central de Tete, conta desde sexta-feira passada com um Instituto de Ciências de Saúde, que vai ministrar cursos de nível médio, incluindo especializados. O estabelecimento resulta da conversão do Centro Provincial de Formação de Saúde que vinha funcionando desde 1982 na Cidade de Tete.

Alexandre Manguele, ministro da Saúde, afirmou que o Instituto de Ciências de Saúde de Tete vai ministrar cursos de nível médio, incluindo de especialização, e permitirá a diversificação das áreas de formação com a qualidade exigida.

A conversão do Centro de Formação para Instituto de Ciências de Saúde constitui, segundo Manguele, um grande desafio para o sector, apostado na formação de recursos humanos de qualidade e em quantidade com vista a garantir a prestação de cuidados primários até aos pontos mais recônditos do País.

"Este acto de elevação da instituição não é o fim, mas sim o início de uma nova fase com

novos desafios. Contudo, esperamos que nos próximos anos possamos alcançar outros níveis, como é o superior", apontou citado pelo Notícias.

O Instituto de Ciências de Saúde de Tete possui um bloco administrativo, uma biblioteca, sala de informática, sala de conferências, cozinha e refeitório, dormitórios com capacidade para 470 camas e uma área desportiva e de lazer.

Alexandre Manguele lembrou que o extinto Centro de Formação de Saúde de Tete, agora transformado em instituto, começou a funcionar em instalações impróprias, no interior do recinto do Hospital Provincial de Tete, com

apenas um docente efectivo, mas que hoje conta com 38 professores efectivos, sendo 18 técnicos superiores N1 e N2 e 20 do nível médio.

Até à data da sua transformação o Centro de Formação de Saúde havia graduado 2317 técnicos em diferentes áreas, com destaque para a Enfermagem e Farmácia, tendo sido considerado de referência pelo Ministério da Saúde no que diz respeito à formação de técnicos de farmácia a nível nacional.

Ainda na sexta-feira Alexandre Manguele orientou a cerimónia de reconhecimento da maternidade do Hospital Provincial de Tete como modelo.

HOSPITAL CENTRAL DE QUELIMANE

Obras de construção decorrem dentro do planificado

- O ministro da Saúde, Alexandre Manguele, disse semana passada que as obras de construção do Hospital Central de Quelimane, na Província central da Zambézia, estão a decorrer dentro do planificado e neste momento cerca de sessenta por cento dos trabalhos foram realizados.

QUELIMANE – Alexandre Manguele falava à comunicação social na Cidade de Quelimane, depois de ter visita as obras de construção do futuro Hospital Central de Quelimane, iniciadas no ano passado. Segundo o governante, os edifícios que vão albergar as enfermarias com capacidade para cerca de seiscentas camas e outros serviços, já foram erguidos.

O ministro da Saúde, Alexandre Manguele, recordou na ocasião que o Hospital Central

de Quelimane, é o primeiro de raiz a ser construído após a independência nacional, ocorrida a 25 de Junho de 1975.

"Num breve olhar, apesar de não sermos construtores, quando olhámos para o que está a acontecer, ficámos com a sensação de que está a ser construído um edifício de raiz com qualidade. É claro que os engenheiros e arquitectos que nos acompanham também nos asseguram que sim. Mas, a nossa

vista se alegra igualmente com aquilo que está a ver", Alexandre Manguele, ministro da Saúde, satisfeito com o decurso das obras de construção do futuro Hospital central de Quelimane.

As referidas obras que deverão ser concluídas até Maio do próximo ano, estão orçadas em cinquenta e seis milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a mil e seiscentos milhões de meticals.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Maggi anima primeiro casting do Projecto Mamanas

- A Maggi, marca da Nestlé, líder mundial em Nutrição, Saúde e Bem-Estar, animou o primeiro casting do Projecto Mamanas, no Mercado Matendene, em Magoanine.



MAPUTO - Durante o primeiro dia de casting, a Maggi esteve no mercado Matendene, onde, proporcionou uma grande refeição preparada com o saboroso Caldo de galinha Maggi, a todas as Mamanas participantes e não participantes.

Os produtos Maggi ajudam a tornar cada refeição mais saborosa, equilibrada, de qualidade e fácil de confeccionar. Para a Maggi, a aproximação aos reais consumidores dos produtos da marca é uma forma de conhecer de perto os hábitos alimentares e gostos para que se possam desenvolver produtos que vão ao encontro das necessidades nutricionais e dos hábitos de consumo dos moçambicanos. Vivendo esta experiência de perto com as Mamanas e percebendo as suas histórias, a Maggi visa estreitar directamente os laços com as famílias.

A iniciativa Mamanas tem o intuito de conhecer de perto a vida, as histórias e as personalidades mais carismáticas das Mamanas moçambicanas, ao mesmo tempo que se proporcionam momentos divertidos e que enaltecem e homenageiam as Mamanas como símbolos de cultura e pilares da sociedade moçambicana.

As inscrições para o casting começaram dia 14 de Agosto e no dia 15 decorreram os primeiros desfiles e apresentações, tendo sido escolhidas 3 Mamanas.

O projecto, que começou no dia 14 de Agosto, decorrerá nos mercados tradicion-

ais e tem como objectivo eleger a Mamana do Ano, com base nos seus talentos artísticos, carisma e passerelle de moda. A Nestlé

vai marcar presença em todos os mercados onde vão decorrer as próximas fases de casting.



Cientistas começam a identificar poeira 'exótica' das estrelas

- Cientistas podem ter identificado as primeiras partículas conhecidas de poeira de fora do Sistema Solar.

As amostras foram obtidas pela espaçonave Stardust e trazidas à Terra por uma missão espacial da NASA em 2006. Uma equipa de pesquisadores identificou nesse material sete grãos exóticos, com a ajuda de 30 mil pessoas em todo o mundo. O material foi obtido numa região conhecida como espaço interestelar - que fica entre estrelas - e é repleta de partículas microscópicas.

Essa poeira interestelar é um produto do nascimento de estrelas, sua evolução e morte. As moléculas que a formam foram originadas no interior de estrelas formadas antes do Sol e expelidas no espaço na forma de pedras muito pequenas à medida que estas estrelas esfriavam.

Agora, os cientistas podem analisar essas partículas de forma inédita. A composição e estrutura das amostras coletadas podem ajudar a explicar a origem e evolução da poeira espacial.

Análise preliminar

Andrew Westphal, do Laboratório de Ciências Espaciais da Universidade da Califórnia, em Berkeley, diz à BBC que "os resultados (desta análise) estão permitindo entender a complexidade e a diversidade das partículas da poeira interestelar".

Uma análise preliminar realizada por Westphal e outros cientistas, publicada na revista Science, mostrou que estas partículas variam mais em tamanho, estrutura e composição química do que se pensava anteriormente com base em teorias e observações astronômicas. "Essa análise poderia facilmente ter mostrado que as partículas de poeira interestelar são similares, mas não encontramos nada disso. Elas são todas diferentes entre si."

Em comparação, a poeira de cometas é mais recente. O material que forma o nosso Sistema Solar foi aquecido, misturado e transformado conforme o Sol e os planetas assumiram as suas formas.

Duas missões

A Stardust era formada por duas missões diferentes. Apesar de ser mais conhecida pelo seu



contacto com o Cometa Wild 2, a espaçonave também capturou amostras de poeira que circulavam na corrente do espaço interestelar. Essa corrente carrega partículas muito antigas e anteriores à formação do nosso Sol, de diferentes partes da nossa galáxia.

A Stardust estava equipada com um aparelho conhecido como Colector de Poeira Interestelar, um mosaico formado por 132 partes do tamanho de uma raquete de tênis e feito de um material conhecido como aerogel, o mais leve sólido produzido pelo homem. Esse material feito a partir de sílicio é composto 99 por cento de espaços vazios.

As partículas de poeira podem viajar a uma hipervelocidade de mais de 5km/s. Como uma rede, o aerogel captura as partículas sem vaporizá-las ao reduzir sua velocidade gradualmente.

Mais de 30 mil voluntários se inscreveram no projecto Stardust@home para examinar as imagens de aerogel na busca por rastros deixados pelas partículas, que têm um diâmetro de cerca de dois milionésimos de metro.

Origem

Mas nem todas as partículas encontradas no aerogel têm origem interestelar. Os pesquisadores determinaram que quase todos os rastros haviam sido deixados por minúsculos pedaços da espaçonave, com exceção de três.

Quatro outras possíveis partículas interestelares, com um tamanho de 0,4 milionésimos de metro, foram encontradas em buracos do alumínio que reveste as peças do mosaico de aerogel.

As sete partículas são compostas de diferentes materiais, o que significa que cada uma delas tem a sua própria história.

"As partículas podem se ter formado numa estrela e, então, processadas no meio interestelar ao longo de dezenas de milhares de anos e misturadas com partículas que vieram de outras estrelas ou com partículas formadas em nuvens frias de moléculas no meio interestelar; então, provavelmente, são uma mistura de uma grande variedade de coisas", explica Westphal.

Os cientistas planejam realizar mais testes além dos já publicados. A prova final estará nos níveis de diferentes formas químicas de oxigênio. Uma concentração diferente da encontrada em nosso Sistema Solar indicaria a sua origem interestelar.

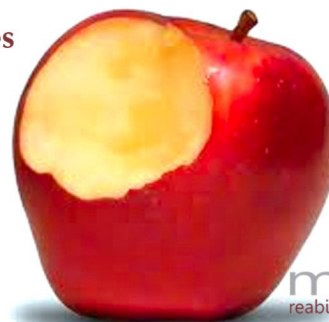
Ainda serão necessários vários anos de trabalho duro para refinar as técnicas hoje disponíveis para mensurar a abundância de isótopos de oxigênio presentes nas partículas de poeira sem destruí-las.

"É um passo necessário antes de ousarmos fazer algo com esse material. O problema é que ele é muito raro. Não podemos nos arriscar", diz Westphal.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

DO 'SEMPRE LIGADO'

Síndrome que aflige usuários de smartphones

- Você está de férias, mas vê os e-mails do trabalho assim que acorda. E fica preocupado se o hotel não tiver um bom wi-fi ou se seu celular ficar sem sinal.

Esses são típicos indícios de que você pode sofrer do stress conhecido como “sempre ligado”, que afecta pessoas que não conseguem largar os seus smartphones. Para alguns, os aparelhos os livram de uma rotina rígida no escritório. As horas de trabalho ficaram mais flexíveis, dando mais autonomia ao funcionário. Para outros, no entanto, os smartphones se transformaram em verdadeiros tiranos dentro do bolso, impedindo que os seus usuários se desconectem do trabalho.

E essa dependência torna-se cada vez mais preocupante, segundo observadores.

O americano Kevin Holesh estava tão preocupado com o facto de ignorar cada vez mais parentes e amigos por conta do seu iPhone que criou um aplicativo - Moment - para monitorar o seu próprio uso.

O aplicativo lhe permite contar a quantidade de tempo gasto no smartphone e averte se esse uso ultrapassar limites que Holesh se autoimpôs.

“O objectivo é promover o equilíbrio na vida”, diz seu site. “(Passar) um tempo no telefone e um tempo sem ele, aproveitando a sua família e os seus amigos.”

Desligar

E alguns empregadores estão a perceber que não é muito fácil manter esse equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Alguns precisam de ajuda externa.

A montadora alemã Daimler, por exemplo, recentemente passou a oferecer um “apagador” automático de e-mails para funcionários em férias, reconhecendo que muitos têm dificuldade em se desligar do trabalho.

“Os impactos negativos dessa cultura do ‘sempre ligado’ são que a sua mente nunca descança, você não dá ao seu corpo o tempo para se recuperar e fica sempre stressado”, disse à BBC a psicóloga ocupacional Christine Grant, do centro de pesquisas em psicologia e comportamento da Universidade Coventry (Grã-Bretanha).

“E, quanto mais cansaço e stress, mais erros nós cometemos. A saúde mental e física pode sofrer.”

O facto de podermos estar conectados ao trabalho em qualquer lugar do mundo está a fomentar inseguranças, prossegue Grant.

“Há uma enorme ansiedade quanto a delegar”, diz. “Na minha pesquisa, encontrei diversas pessoas exaustas porque viajavam conectadas o tempo todo, independentemente do fuso horário em que estivessem.”

As mulheres causam preocupação em especial: muitas passam o dia trabalhando, voltam para casa para cuidar dos filhos e ainda fazem uma jornada extra no computador antes de dormir.

“Essa jornada tripla pode ter um grande impacto na saúde”, opina Grant.



Adoecendo

O presidente da Sociedade Britânica de Medicina Ocupacional, Alastair Emslie, concorda, alegando que centenas de milhares de britânicos relatam anualmente sofrer de stress no trabalho - a ponto de adoecerem.

“As mudanças tecnológicas contribuem para isso, sobretudo se fizerem os funcionários se sentirem incapazes de lidar com as crescentes demandas ou perderem o controlo sobre a sua carga de trabalho.”

Dados indicam que os britânicos passam até 11 horas diárias consumindo mídias; e o Brasil tem um dos maiores índices globais de uso diário de smartphones (cerca de uma hora e meia).

E, com o crescimento no número de smartphones, cresce também a quantidade de dados à nossa disposição - o que pode levar a uma espécie de paralisia, argumenta Michael Rendell, que trabalha com a consultoria PwC. “Isso cria mais stress no ambiente de trabalho porque as pessoas estão a ter de englobar uma quantidade maior de informações e meios de comunicação, e é difícil fazer a gestão de tudo. Torna-se mais difícil tomar decisões, e muitos perdem produtividade por estarem sobrecarregados e sentirem que nunca escapam do trabalho.”

“Achamos que ficar a ver os e-mails é trabalhar, mas muitas vezes não é algo produtivo”, argumenta o advogado britânico Tim Forer.

Ele explica que ver constantemente os e-mails fora do escritório pode, em alguns casos, desrespeitar legislações trabalhistas. “Isso coloca em risco o dever da empresa em zelar pelos seus empregados”, diz.

Disponíveis

Uma pesquisa da empresa de TI Solar Winds diz que mais da metade dos trabalhadores entrevistados sente que é esperado que eles trabalhem mais rápido e cumpram prazos menores por estarem mais conectados. Quase a metade deles acha que os seus empregadores esperam que eles estejam disponíveis a qualquer hora ou lugar.

Claro que nem tudo é negativo. Chris Kozup, diretor da empresa de telecom Aruba Networks, diz que um estudo conduzido pela própria empresa “mostra que essa ideia de estar ‘sempre ligado’ está, na verdade, ajudando os trabalhadores a fazerem a gestão do equilíbrio entre trabalho e vida pessoal”.

A chave é fazer com que essa flexibilidade aja em seu favor e ser disciplinado quanto ao uso de smartphones.

Ou seja, se você vai sair de férias, lembre-se de ativar os alertas que avisarão que você estará “fora do escritório”, de desligar o seu telefone e mantê-lo longe do alcance quando for dormir. E o conselho de Christine Grant é: lembre-se de que “raramente você é o único capaz de resolver um problema” no escritório.

LIGA FRANCESA

Mónaco de Leonardo Jardim volta a perder

O Mónaco somou a segunda derrota em outros tantos jogos na Liga francesa de futebol, desta vez deixando fugir vantagem ao intervalo para ser goleado 4-1 em Bordéus.

Quando Berbatov (45) deu a liderança, merecida, aos monegascos, Leonardo Jardim nunca imaginou que a sua equipa baixasse tanto de produção no segundo tempo e o Bordéus crescesse na mesma dimensão: quatro golos em 29 minutos foram letais para o português,

que poderá ver a contestação aumentar. Com João Moutinho titular e Bernardo Silva a entrar já aos 76, o Mónaco viu o jovem uruguaio Diego Rolan (48 e 65), o argentino Emiliano Sala (61, penalti) e o turco Wahbi Khazri (75, penalti) dar a volta a um jogo de duas faces.

A equipa do principado revelou-se impotente, apesar de se poder queixar do primeiro penalti, que pareceu forçado, e do terceiro golo, em posição de fora de jogo.

Sem pontos, o vice-campeão francês ocupa o grupo dos três últimos, com Lens e Evian, enquanto o Bordéus faz o pleno de seis pontos, na liderança juntamente com o Saint-Etienne, que bateu o Reims por 3-1.

O Marselha perdeu em casa 2-0 com o Montpellier, que assim conquistou os seus três primeiros pontos.

PREMIER LEAGUE

Liverpool entra a vencer com golos de Sterling e Sturridge

O vice-campeão Liverpool estreou-se este domingo a vencer na Liga inglesa de futebol, ao bater em casa o Southampton por 2-1, com golos dos internacionais Sterling (23) e Sturridge (79). Os "reds" conseguiram imitar na sua estreia em nova época da "Premier" o rival Arsenal, que venceu no sábado o Crystal Palace (2-1), numa ronda inaugural em que o Manchester United foi

para já a desilusão, ao perder em casa com o Swansea (1-2). Este domingo, em Anfield Road, Sterling inaugurou o marcador aos 23 minutos, num lance em que se desmarcou e surgiu isolado, mas a equipa de Brendan Rodgers, ainda longe do futebol mostrado na época passada, não se livrou de um susto.

Clyne empatou para o Southampton aos 56, com um pontapé fulminante no lado direito da área e indefensável para o francês Mignolet, contudo Sturridge voltou a dar vantagem ao Liverpool, com um desvio na pequena área, aos 79.

Perto dos 90 minutos, o Southampton quase igualou novamente, mas primeiro valeu a barra da baliza de Mignolet e depois a falta de eficácia do avançado dos visitantes, no ressalto de bola.

O Liverpool, sem a estrela Suarez, transferido para o FC Barcelona, e ainda sem o reforço benfiquista Markovic, a recuperar de lesão, teve, no entanto, entrada positiva, numa ronda em que ainda faltam jogar outros candidatos.

I LIGA

Sp. Braga bate regressado Boavista e lidera

O Sporting de Braga arrancou hoje a I Liga de futebol com uma vitória clara, ao bater o regressado Boavista por 3-0, em jogo da primeira jornada da prova.

Golos no arranque das duas partes, o primeiro por Pedro Tiba, no primeiro minuto, e do segundo por Rúben Micael, no primeiro minuto do segundo tempo, conferiram uma vantagem confortável de dois tentos, tendo Ederzito, aos 83, na conversão de uma grande penalidade, fechado a contagem a favor dos "arsenalistas".

O Boavista, ausente há vários anos, regressa assim à I Liga com uma derrota, enquanto o Sp. Braga encabeça a tabela por ter conseguido a vitória mais robusta da primeira jornada até agora. Esta segunda-feira a ronda inaugural completa-se com o Arouca-Estoril.



EUROPEUS DE ATLETISMO

Jéssica e Ana Cabecinha asseguram bolsa até ao Rio

Jéssica Augusto, bronze na maratona dos Europeus de Zurique, na Suíça, e Ana Cabecinha, sexta nos 20 km marcha, asseguraram, com estes resultados, bolsas de preparação olímpica até aos Jogos do Rio2016.

Ana Cabecinha já estava no nível 2 (1.100 euros mensais) até ao próximo verão e Jéssica tinha bolsa até ao final deste ano, mas, com os resultados obtidos em Zurique, são as primeiras atletas a assegurar as bolsas até aos Jogos Olímpicos, uma situação que se verificava apenas com canoístas. Mais oito atletas conseguiram em Zurique resultados de nível 3 (bolsas de 900 euros), alguns dos quais já estavam no projeto - é o caso de Edi Maia (vara), Nelson Évora (triplo) e Marco Fortes (peso), que assim confirmam a permanência até agosto próximo.

Sara Moreira, com as classificações dos 5.000 e 10.000 metros, viu a sua permanência no projeto prolongada até agora, atendendo ao facto de ter sido mãe na época passada, mas agora confirma plenamente esse estatuto, até 2015.

Entram para o projeto Yazaldes Nascimento (100 metros), Ricardo Ribas (maratona), Susana Costa (triplo) e Ricardo Santos (400 metros), a compensar as previsíveis saídas de Marisa Barros (maratona), Marcos Chuva (comprimento), atletas cuja bolsa cessa este mês.

Também entra para o projeto Rio2016 a estafeta 4x100 metros, que foi finalista e assim atinge o nível B das bolsas para as modalidades coletivas.



PARA 'FINANCIAL TIMES'

Marina pode liderar votos de 'todos contra Dilma' na segunda volta



A ex-senadora Marina Silva poderá liderar o voto de "todos contra a Presidente Dilma Rousseff" numa eventual segunda volta da Eleição Presidencial, disse o jornal britânico Financial Times em editorial nesta segunda-feira.

Marina ainda não foi confirmada como candidata do PSB à Presidência. Mas já teria aceite participar da disputa, segundo o coordenador da Rede Sustentabilidade, Bazi-leu Margarido. Um anúncio oficial deverá ser feito nos próximos dias.

Se for, assumirá a chapa do partido, antes liderada pelo ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, morto num acidente aéreo na quarta-feira passada.

Ex-ministra do Meio Ambiente do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marina disputou a Presidência em 2010 pelo Partido Verde (PV) e alcançou cerca de 20 milhões de votos. Evangélica, ela é altamente popular entre este segmento de eleitores.

"A popularidade de Marina diminui a esperança de Dilma de conquistar a eleição (na

primeira volta)", diz o jornal. "Na segunda volta, Marina poderá, então, liderar um voto de 'todos contra Dilma'", avaliou o jornal britânico.

"Se Marina concorrer, a bandeira de 'renovação política' e de 'terceira via' terá um grande apelo num País marcado pela insatisfação com o status quo, como os grandes protestos de rua do ano passado mostraram", disse o editorial.

Fiel da balança

Segundo o jornal britânico, "a morte trágica de Campos tornou a eleição numa corrida de três cavalos" ao alçar Marina como potencial kingmaker, termo em inglês que se refere à pessoa que escolhe o próximo rei.

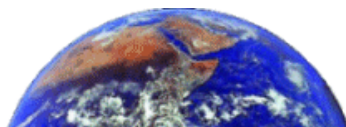
Neste caso, o jornal diz que, caso Marina

concorra, ela pode ser decisiva para definir o vencedor, ou "ser uma candidata bem-sucedida no seu próprio mérito".

Para o texto, uma candidatura de Marina ameaça não só o desempenho de Dilma, mas também o de Aécio, que "agora terá que realizar uma campanha em duas frentes".

Pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo nesta segunda-feira apontou Marina com 21 por cento das intenções de voto, em empate técnico no segundo lugar com o ex-senador Aécio Neves (PSDB), com 20 por cento. Dilma lidera, com 36 por cento.

Este foi o primeiro levantamento realizado após a morte de Campos, que aparecia num distante terceiro lugar nas pesquisas anteriores.



Assange vai deixar Embaixada do Equador

- O fundador do site Wikileaks, Julian Assange, disse nesta segunda-feira que deixará a Embaixada do Equador em Londres "em breve".

Ele não precisou quando saíra do prédio, no qual está refugiado desde Junho de 2012. Tampouco confirmou notícias da imprensa britânica de que sairia por problemas de saúde. O ativista é procurado por crimes sexuais na Suécia, razão pela qual pesa contra ele um pedido de extradição para aquele País escandinavo.

O ministro equatoriano do Exterior, Ricardo Patino, afirmou que a oferta de "protecção" a Assange continuará válida. Desde 2012, o Equador lhe oferece asilo diplomático.

Procurado

O fundador do Wikileaks nega as acusações de abuso sexual apresentadas por promotores da Suécia.

Ele diz temer que o pedido de extradição sueco seja apenas um pretexto para entregá-lo às autoridades dos Estados Unidos.

Assange é tido como uma espécie de "inimigo nacional" nos EUA desde que o Wikileaks publicou documentos americanos

sigilosos sobre as guerras no Iraque e no Afeganistão.

No último fim-de-semana, a imprensa britânica noticiou que médicos teriam detectado problemas no coração e nos pulmões de Assange.

Na conferência de imprensa concedida nesta segunda-feira, ele confirmou que a sua saúde se deteriorou nos últimos anos, mas negou que esse seja o motivo da sua "saída iminente".

Assange, no entanto, não esclareceu por que estaria próximo a deixar o prédio.

Prisão imediata

Por causa do pedido de extradição, as au-

toridades britânicas têm de prendê-lo imediatamente caso ele deixe a Embaixada.

Caso necessite de tratamento médico, ele seria preso e levado a um hospital, de acordo com o especialista em assuntos legais da BBC, Clive Coleman.

"É praticamente inconcebível que uma extradição possa ser suspensa por motivos de saúde dentro de países que fazem parte do sistema de garantia de prisão europeu", disse Coleman.

Para ele, todos os países europeus teriam hospitais e clínicas com condições para atender Assange.

"A questão de saúde não abre a possibilidade de mais uma batalha legal."

ESTADOS UNIDOS

Conheça os cegos portadores de armas

- Quando Carey McWilliams foi preencher a papelada para obter um porte de armas em Fargo, Dakota do Norte, os funcionários imediatamente notaram que ele estava com um cão-guia.

A atendente informou que ele teria que passar por um teste de tiro, e McWilliams disse para ela não se preocupar.

"Outros funcionários continuaram a me chamar, dizendo: 'há um teste de tiro, há um teste de tiro'."

Os alvos estavam a mais de 6 metros de distância, mas ele acertou o coração da figura.

Nos Estados Unidos, ser cego não é impedimento para ter e usar armas de fogo, algo que é motivo de polêmica e preocupação. Deficientes visuais que têm armas dizem que estão a exercer um direito constitucional e não representam perigo para a população.

Permissões de porte de armas são emitidas a nível estadual e os critérios e regras variam nos EUA.

Enquanto não há nada nas leis da Dakota do Norte para evitar que uma pessoa cega - ou com deficiência física - porte uma arma, na Flórida, por exemplo, a "incapacidade física para lidar com uma arma de fogo com segurança" é listada como um motivo de inelegibilidade.

No entanto, uma pessoa cega com uma licença de Dakota do Norte ainda seria capaz de andar com a sua arma, pois a Flórida reconhece as licenças desse Estado.

Em muitos estados, tampouco há exames de vista para renovação do porte de arma, o que significa que uma pessoa pode ter adquirido a permissão antes de perder a visão e mantê-la.

Mais fácil ainda para as pessoas cegas é possuir armas dentro de casa. Na maioria dos Estados, não é necessário realizar um teste de tiro ou obter uma licença para comprar uma arma. Conse-

quentemente, ninguém sabe quantos americanos cegos possuem armas para defesa de casa, tiro ao alvo ou caça.

McWilliams aprendeu a usar armas aos 15 anos, num acampamento militar coordenado por um homem que tinha um irmão cego que ainda atirava. Ali, usou uma metralhadora M16. McWilliams - que, antes de perder a visão, aos 10 anos de idade, sonhava em integrar as Forças Armadas - se apaixonou.

Três anos mais tarde, fez um curso num órgão que treina militares. Aprendeu a mirar ouvindo o som do seu alvo e diz ter alcançado a pontuação máxima no teste.

Ele usou a mesma técnica em Outubro de 2000, no estande de tiros da polícia em Fargo.

"O vice-xerife disse: 'Você tem esses carimbos dizendo que você é cego, mas você passou no teste, então você tem a sua autorização. Ninguém fez isso antes'."

Desde então, McWilliams tem usado a sua arma para caçar. Ele escreveu a sua autobiografia ("Essa não é uma biografia fofinha sobre conquistas de um homem cego, é sem frescuras, embora às vezes engraçada", diz o livro) em que narra como, antes de passar no teste de Dakota do Norte, foi reprovado noutro Estado, onde acreditava ter sido "denunciado" como cego por um incultrado.

